



Pix automático promete ajudar vendas e fidelização de clientes

Comércio reage, mas segue em perda de vagas

Em leve reação em abril, com dez novas vagas, o Comércio melhorou geração de empregos mas segue em baixa no ano. **Página 3**

Endividamento e Inadimplência têm alta em maio

O mês de maio registrou um novo pico de endividados no País. A inadimplência preocupa também. **Pág. 8**

Arte e impostos com ICMS devido

Programa permite destinar ICMS para ações culturais. **Pág. 7**



Turismo com café e dinossauros

Roteiro de produção do café e visitas a fósseis e a estrutura de informações sobre dinossauros colocam Marília em roteiros de turismo que o Governo do Estado divulga. **Pág. 5**

A partir do dia 16 de junho, entra em operação o PIX Automático, nova funcionalidade do sistema de pagamentos que permitirá o pagamento automático de cobranças recorrentes e pode ajudar o comércio a vender mais. **Página 7**

Transação federal reduz juros e ajuda devedores

Transação permite quitar débitos inscritos em dívida ativa da União, de natureza tributária ou não. **Pág. 4**

Sebrae Marília orienta crédito

Atendimento gratuito online orienta empresários. **Pág. 5**

Venda direta para construção preocupa CNC

A Confederação Nacional do Comércio manifestou preocupação com a iniciativa de parcela do setor industrial de materiais de construção de realizar a venda direta ao consumidor final. **Página. 6**



Curtas

Mais imposto?

Enquanto recua gradativamente sobre os aumentos no IOF anunciados há algumas semanas, o governo tomou outra decisão que envolve elevar impostos em vez de cortar custos, ao querer instaurar uma cobrança fixa de 17,5% sobre títulos e fundos de renda fixa que, hoje, são progressivos.

Serviços sob pressão

O setor de Serviços, motor da economia brasileira, está sob forte pressão em decorrência do aumento expressivo no custo da energia elétrica e da concentração de subsídios em segmentos específicos da Indústria e Agropecuária. Pequenas e médias empresas encaram um quadro adverso

Namorados

O comércio varejista brasileiro deve movimentar R\$ 2,75 bilhões neste Dia dos Namorados, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio. Confirmada a projeção, o resultado representaria um incremento nas vendas de 3,2% em relação a 2024. Para a estimativa, foi considerado o pico sazonal do mês de junho.

Fala, presidente

O que vamos mostrar para nossos visitantes?

Pelo menos duas rotas de turismo no governo do Estado citam especificamente Marília.

Uma série de eventos, investimentos e viagens de empresários têm proporcionado mais atenção ao turismo.

Em todos os projetos, a avaliação geral é que a cidade pode aproveitar apelos de atração de visitantes para gerar oportunidades, negócios, lazer e empregos. Ou seja, para desenvolvimento.

Compartilho esse otimismo e a sensação de que Marília tem muito a oferecer para quem vem a negócio, estudos, serviços médicos e—agora também—estudar dinossauros ou o café.

Mas uma pergunta me intriga. O que vamos mostrar aos nossos visitantes em busca do comércio, mobilidade e movimentação interna?

O que vamos mostrar em horários de atendimento, de



envolvimento do varejo, opções em compras para diferentes necessidades?

O comércio tem demandas importantes em liberdade, urbanização, ocupação dos corredores e mais.

E antes de apresentar demandas o comércio tem muito a apresentar em investimentos e suporte ao crescimento.

Já tinha com o Senac e Sebrae. Logo vai ter também com o Sesc. Tem ainda sua importância como o segundo maior empregador.

Enfrenta desafios que não são apenas de Marília, é lógico. Mas tem propostas locais de melhorias que merecem atenção. Por nós e também pelos visitantes.

Expediente

SINCOMÉRCIO **MARÍLIA**

Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444

www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário

- Jorge Luiz Claviço

2º Secretário

- Celso Olivier de Souza

1º Tesoureiro

- Paulo Querino da Paixão

2º Tesoureiro

- Vanderlei Souza Azevedo

Suplentes

- Flávio Felice Di Fiore Junior

- Webber Jo Ibara

- Wilson Mattar

- Jefferson Sanches Gravena

- Humberto Ferreira da Luz

- Flávio Felice Di Fiore

Conselho Fiscal

- Flávio Felice Di Fiore Junior

- Humberto Ferreira da Luz

- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente

- Wilson Mattar

- Celso Olivier de Souza

- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP

- Pedro Pavão

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente

- Paulo Querino da Paixão

- Vanderlei Souza Azevedo

Produção

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

Jornalista Responsável

- Rogério Martinez

Contatos

(14) 99895-9292

TRABALHO

Comércio reage em abril, mas perde vagas no ano

Desenvolve SP mostra crédito e apoio a empresas

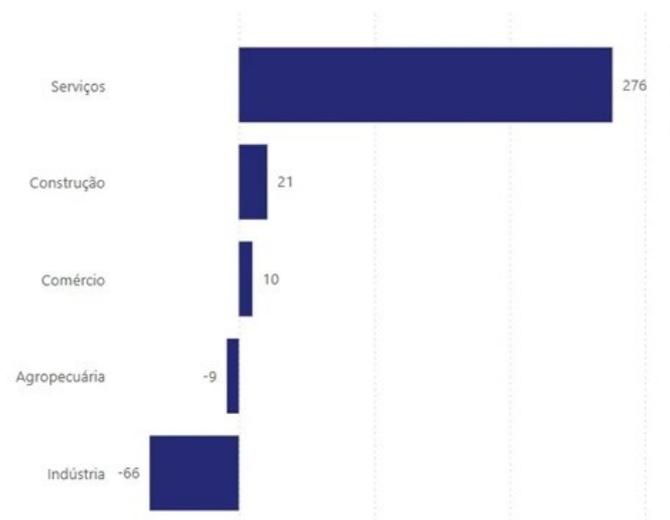
A Desenvolve SP, agência de fomento vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (SDE), teve missão especial em Marília para divulgar linhas de crédito para empresários.

O evento contou com o presidente da Desenvolve SP, Ricardo Brito. A agência de fomento financia o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas de municípios paulistas.

Economista, Ricardo Brito destacou que é preciso inovar com planejamento para o sucesso empresarial, sendo que o Governo do Estado oferece crédito público.

“Vivemos na era da Indústria 4.0, uma época de transformação digital e tecnológica que está revolucionando a forma como fazemos negócios. A Desenvolve SP reforça seu papel ao oferecer linhas de crédito acessíveis para modernizar, inovar e tornar as operações mais sustentáveis”, explicou Brito em Marília.

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica



Em leve reação em abril, com apenas dez novas vagas, o Comércio melhorou o desempenho na geração de empregos mas segue em baixa no ano.

O setor, que vem de demissões significativas em março, chega a maio com saldo negativo de 111 vagas no ano.

Sindicato recebe equipe do Sesc para novas credenciais



A cidade de Marília criou 232 vagas com registro formal em abril e mantém o saldo positivo de empregos no ano.

O Novo Caged, Cadastro Geral do Ministério do Trabalho, aponta 3.198 admissões e 2.966 desligamentos no mês.

O Sesc está cada vez mais perto de Marília. E não é apenas sobre obras físicas.

Enquanto a construção da unidade avança, a cidade recebeu mais uma vez a equipe de registro de novas credenciais.

É um serviço que permite a trabalhadores conseguir acesso a toda a infraestrutura do Sesc no país

Isso significa cultura, lazer, turismo, serviços, saúde, educação e muito mais.

Além disso, quem faz seu registro no Sesc garante já a inscrição para as atividades em Marília. Representa bastante.

A cidade vai ter o projeto mais moderna, uma grande estrutura de serviços, até com a área de preservação.

Com os dados do ano, a cidade chega a 13.390 admissões e 12.311 desligamentos.

O saldo final de 2025 é criação de 1.079 vagas.

O setor de Serviços segue como o grande responsável pelos empregos. Ele responde por 276 contratações em abril.

A indústria perdeu 53 trabalhadores.

Transação federal prevê redução de até 100% dos juros, das multas e do encargo legal

No último dia 30/05 foi publicado o Edital PGDAU nº 11 de 30 de maio de 2025, nova transação tributária para quitação de débitos inscritos em dívida ativa da União, de natureza tributária ou não tributária, de valor consolidado igual ou inferior a R\$ 45 milhões.

A adesão às propostas de que trata este edital, poderá ser realizada até o dia 30 de setembro de 2025, exclusivamente pelo acesso ao REGULARIZE, disponível em <http://www.regularize.pgfn.gov.br/>.

Destaca-se que podem ser objeto da transação federal, dívida ativa da União inscrita até 04 de março de 2025, para as modalidades de transação por capacidade de pagamento e inscrita até 02 de junho de 2024, para a modalidade de transação de pequeno valor.

Em relação a forma de pagamento, o valor de entrada deve-



rá ser equivalente a 6% (seis por cento) do valor consolidado da dívida, podendo ser pago em até 6 (seis) prestações mensais e sucessivas.

O valor restante, poderá ser parcelado em até 114 (cento e quatorze) prestações mensais e sucessivas, podendo haver redução, conforme a Capacidade de Pagamento do sujeito passivo, de até 100% do valor dos juros, das multas e do encargo legal, respeitado o limite máximo de 65% (sessenta e cinco por cento) de desconto sobre o valor total de cada inscrição, conforme a capacidade de pagamento do sujeito passivo.

Após a adesão, os

créditos objeto de discussão judicial ficam sujeitos à apresentação, pelo contribuinte, de cópia do requerimento de desistência das ações, impugnações ou recursos relativos aos créditos inscritos transacionados, com pedido de extinção do respectivo processo com resolução de mérito, nos termos da alínea "c" do inciso III do caput do art. 487 da Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil).

O prazo máximo de entrega é de 60 (sessenta) dias e exclusivamente pelo REGULARIZE, sob pena de cancelamento da

negociação.

Na hipótese de transação que envolva pessoa natural, microempresa, empresa de pequeno porte, sociedades cooperativas e demais organizações da sociedade civil, o valor de entrada equivalente a 6% (seis por cento) poderá ser pago em até 6 (seis) prestações mensais e sucessivas, sendo o valor restante em até 133 prestações mensais e sucessivas.

O contribuinte deve estar ciente de que o inadimplemento de três prestações consecutivas ou alternadas do saldo devedor negociado nos termos da proposta de transação aceita, implicará na rescisão do parcelamento.

A Marinho Advogados Associados está acompanhando a publicação de transações federais, estaduais e programas de parcelamentos incentivados, visando manter nossos clientes informados sobre as melhores oportunidades para regularização dos débitos.

ACESSE AQUI O LINK PARA IMPRESSÃO DO BOLETO DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL 2024/2025
Obs: Para acessar, utilize a senha: **master38** e crie sua senha pessoal

RECURSOS**Sebrae tem suporte online para crédito na empresa*****Caravana de Marília vai ao Salão do Turismo***

Uma caravana de Marília vai para o 21º Salão São Paulo de Turismo, na Capital paulista, o maior evento de turismo do estado de São Paulo.

Dedicado a promover e divulgar os destinos turísticos do estado, reúne profissionais do setor e apresenta as novidades do mercado, além de oferecer feira de negócios, palestras, auditórios simultâneos e atividades culturais.

A missão empresarial acontece no próximo dia 25 de junho e o público alvo são os empreendedores e profissionais do setor turístico, como agentes e operadores, guias de turismo, turismólogos, hoteleiros e outros.

A saída será às 3h, na rodoviária de Marília, e a retorno é por volta de meia-noite.

As inscrições devem se feitas online pelo link <https://forms.office.com/r/R8fq8gAfD3> até o dia 16 de junho.

**Café e dinossauros colocam cidade em rotas de turismo**

Roteiro de produção, do plantio à embalagem, para café, além de Fósseis e a estrutura de visitas e informações sobre dinossauros colocam Marília em roteiros de turismo no Estado.

A Rota do Café foi a primeira a citar a cidade e incluir a região em um programa que incentiva a atração de turismo, negócios e oportunidades para diferentes setores.

Impacta especialmente hotéis e restaurantes, mas movimentada também comércio em shopping centers e corredores de lojas da cidade.

A sequência de divulgação aproveitou a onda de sucesso em informações sobre dinossauros e mais uma vez o Governo do Estado promove a cidade,

A publicação apresenta dez cidades para visita sobre paleontologia, estudo de seres vivos que habitaram o planeta.

Apresenta ainda o Museu de Paleontologia de Marília como o segundo do interior paulista com exposição permanente de fósseis.

Cita, inclusive, as peças do período Cretáceo. “Nele, há fósseis como o do Titanossauro (descoberto em 2009)”, destaca o Estado.

O escritório regional do Sebrae-SP em Marília oferece atendimento gratuito online de consultoria sobre crédito financeiro.

Vale tanto para a fase de pré-concessão como de pós-concessão, voltada a microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenos empresários (ME ou EPP).

O programa de apoio vai desde a orientação para agilizar a concessão do crédito como na capacitação para o uso adequado, seguro e consciente dos recursos adquiridos.

Para solicitar a consultoria gratuita e online basta preencher o formulário pelo link <https://forms.office.com/r/5w0PN1NK0W>.

O Sebrae-SP em Marília realizou no dia 30 de maio uma Rodada de Crédito em que reuniu empresários e operadores de crédito, aproximando o empreendedor das instituições financeiras.

No encontro, 35 empresários conheceram as opções oferecidas por seis instituições.

CONTESTAÇÃO DE COMPRAS**Dicas ajudam a prevenir fraudes e prejuízos**

Os *chargebacks* (estornos por contestação do cliente) estão se tornando um grande problema para os empresários.

Afinal de contas, quem deve ser responsabilizado em caso de fraude: o cliente, a instituição financeira ou a empresa que efetuou a venda?

A resposta não é simples — e o empresário pode ter de arcar com um enorme prejuízo se não tomar medidas cautelares que afastem a sua responsabilidade.

Uma recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reforçou a importância do “dever de cautela” por parte dos lojistas, destacando



que a responsabilidade por fraudes pode recair sobre o estabelecimento comercial quando houver falhas na verificação das transações.

É preciso verificar se o comerciante adotou medidas para prevenir irregularidades, como:

- observar os deveres contidos nas cláusulas contratuais, como conferir se os dados do comprador esta-

vam de acordo com as informações indicadas como titular do cartão utilizado na transação;

Como evitar ‘chargebacks’?

Para evitar fraudes e contestações, a [FecomercioSP](#) recomenda que os empresários adotem as práticas a seguir.

Confira se o nome do cliente é o mesmo do titular do cartão.

- Em compras presenciais, exija documento com foto e confira a assinatura no cartão.
- Para vendas online, utilize sistemas de verificação de endereço (AVS) e código de segurança (CVV).

Atenção a transações suspeitas

- Desconfie de compras com valores muito altos ou múltiplas tentativas de pagamento.

Fique atento a pedidos de entrega em endereços diferentes do cadastro do cartão.

Adote sistemas de autenticação em duas etapas e tokenização para mais segurança.

CNC alerta para risco na venda direta do setor de construção

A Confederação Nacional do Comércio manifestou preocupação com a iniciativa de parcela do setor industrial de materiais de construção de realizar a venda direta ao consumidor final, excluindo da cadeia de comercialização as empresas varejistas.

Tal prática coloca

em xeque milhares de empregos diretos e indiretos nos estabelecimentos de todos os portes.

A exclusão dos estabelecimentos do comércio na venda desses produtos pode até gerar maiores retornos financeiros para alguns poucos atores da nossa economia,

mas não sem ser às custas da existência e da viabilidade econômica das micro e pequenas empresas.

O resultado disto tende a ser prejudicial para toda a coletividade, sendo impositivo ao nosso futuro ao desequilibrar a concorrência e ferir o ideal de uma nação mais

justa e igualitária.

A CNC entende que as práticas empresariais, ainda que lícitas e fundadas na livre iniciativa, também devem estar amparadas em outros princípios igualmente importantes resguardadas pela Constituição da República, em especial a observância da função social.

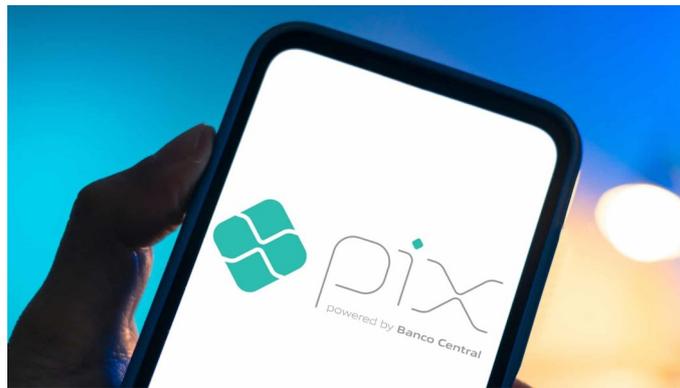
BOM PARA TODAS AS PARTES

Pix automático promete incentivar alta nas vendas

A partir do dia 16 de junho, entra em operação o PIX Automático, nova funcionalidade do sistema de pagamentos instantâneos desenvolvido pelo Banco Central (BC).

O recurso permitirá o pagamento automático de cobranças recorrentes, como contas de luz, água, condomínio, mensalidades escolares, academias e assinaturas, com uma única autorização prévia do cliente feita diretamente no aplicativo bancário.

O PIX Automático foi projetado para tornar o pagamento recorrente mais simples, seguro e ágil. O processo começa com o envio de



uma solicitação de consentimento por parte da empresa ao cliente, trazendo todos os parâmetros da cobrança, como:

- valor máximo por transação (fixo ou variável);
- frequência (mensal, semanal etc.);
- data de vencimento;
- prazo de validade da autorização;
- possibilidade de uso de crédito, como o cheque especial.

Após receber essa solicitação, o cliente deve autorizar o pagamento uma única vez pelo aplicativo do banco, mediante a senha ou a biometria.

A cada nova cobrança, o sistema verifica automaticamente se os parâmetros estão sendo respeitados. Se houver divergências, o débito será automaticamente bloqueado.

O cliente tam-

bém mantém o procedimento em total controle, com as possibilidades de cancelar a autorização a qualquer momento e receber notificações sobre os débitos agendados.

Dentre os principais benefícios para os empresários, destacam-se:

- redução da inadimplência;
- taxas mais atrativas em comparação com as dos cartões de crédito;
- acesso ampliado, permitindo vendas sem cartão;
- gestão facilitada, com controle das autorizações via aplicativo.
- cobranças personalizáveis, adaptáveis.

Apoio à Cultura garante benefícios no ICMS devido

O Programa de Ação Cultural (ProAC) ICMS, instituído pela Lei 12.268, de 20 de fevereiro de 2006, permite que empresas de todos os portes destinem parte do ICMS devido para patrocinar projetos culturais aprovados pela Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo.

Pelo ProAC, o

contribuinte pode destinar até 3% do ICMS devido de cada mês aos projetos culturais habilitados pela Secretaria de Cultura, disponíveis para consulta na [Vitrine de Projetos](#).

O montante máximo dos recursos disponíveis neste ano será de R\$ 100 milhões para projetos culturais credenciados no programa.

Como funciona?

A empresa que patrocina um projeto aprovado pelo ProAC recebe de volta 100% do valor repassado na forma de desconto no ICMS devido.

Esse repasse é realizado por meio de pagamento de boletos bancários que o próprio empresário emite. O retorno na forma de

desconto ocorre no imposto relativo ao mesmo mês, sendo praticamente imediato.

As empresas interessadas em destinar parte do ICMS aos projetos culturais devem cumprir alguns requisitos, como o enquadramento no Regime Periódico de Apuração (RPA) e estar regularizado quanto às obrigações principais e acessórias.

CONSUMIDORES**Endividamento mantém alta; inadimplência preocupa**

Seguindo a tendência de alta observada desde o início de ano, o mês de maio registrou um novo pico de endividados no País desde julho passado

Segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio, 78,2% das famílias brasileiras relataram ter algum tipo de dívida no período – alta de 0,6 ponto percentual frente a abril.

O patamar, no entanto, é inferior ao de maio de 2024, quando essa parcela correspondia a 78,8% dos lares.

Nos comparativos mensal e anual, chamou a atenção o aumento do número de inadimplentes, que cresceu 0,4 p.p. em relação a abril deste ano e 0,9 p.p. a maio anterior, chegando aos 29,5% – o maior pico desde outubro de 2023.

Além disso, entre aqueles que têm dívidas em atraso, 12,5% afirmaram que não têm condições de pagar. No mês equivalente do ano passado, foi de 12%.

“Apesar de o per-



centual de endividados ter ficado abaixo do registrado em 2024, o avanço na inadimplência evidencia um aumento da fragilidade financeira das famílias”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Menos débitos de longo prazo

Um dos dados que mais chamam a atenção na pesquisa é a redução do tempo das dívidas.

O número de famílias com compromissos de mais de um ano recuou pelo quinto mês seguido, alcançando 32,8%, o menor índice desde junho.

Em contrapartida, houve crescimento nas faixas de curto e médio prazos, o que aponta maior adesão a formas de crédito com venci-

mentos mais próximos. “As projeções da CNC indicam que o endividamento das famílias deve continuar crescendo ao longo de 2025. No entanto, a expectativa de alta também da inadimplência pode desacelerar esse movimento.

O cenário se agrava com a perspectiva de novos programas de crédito do governo, que podem elevar ainda mais o comprometimento da renda dos lares brasilei-

ros”, avalia o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares.

Entre os tipos de crédito utilizados, o cartão de crédito permanece como a principal modalidade, sendo mencionado por 83,6% dos endividados.

Contudo, houve recuo de 3,3p.p. em relação a maio/2024.

Os carnês voltaram a se destacar e aparecem na segunda posição (17,2%), seguidos pelo crédito pessoal (10,6%), cuja procura cresceu, respectivamente, 1,0 e 0,8 ponto percentual em um ano.

O cenário, no entanto, apresenta um contraponto positivo: o comprometimento da renda com dívidas deu sinais de melhora.

